



# Assembleia da República

Audiência na Comissão Parlamentar Economia,  
Obras Públicas e Inovação (C.P.E.O.I)

4 DE DEZEMBRO DE 2018

---

CPC – Conselho Português de Carregadores

1

---

Caracterização da rede de Portos Nacionais

2

---

Greve de trabalhadores portuários em Setúbal, Lisboa e Figueira

3

---

Portos em Greve – Situação financeira e Recursos

4

---

Efeito da Greve na Economia nacional – Exportadora e Importadora

5

---

Conclusões

6

---

# 1- Objetivos e Propostas

## Objetivo da Audiência

---

Apresentar aos Srs. Deputados desta Comissão Parlamentar, a visão dos Carregadores, clientes dos portos e donos das cargas movimentadas nos portos nacionais, sobre a atual situação laboral verificada nos portos nacionais de Setúbal, Lisboa e Figueira da Foz



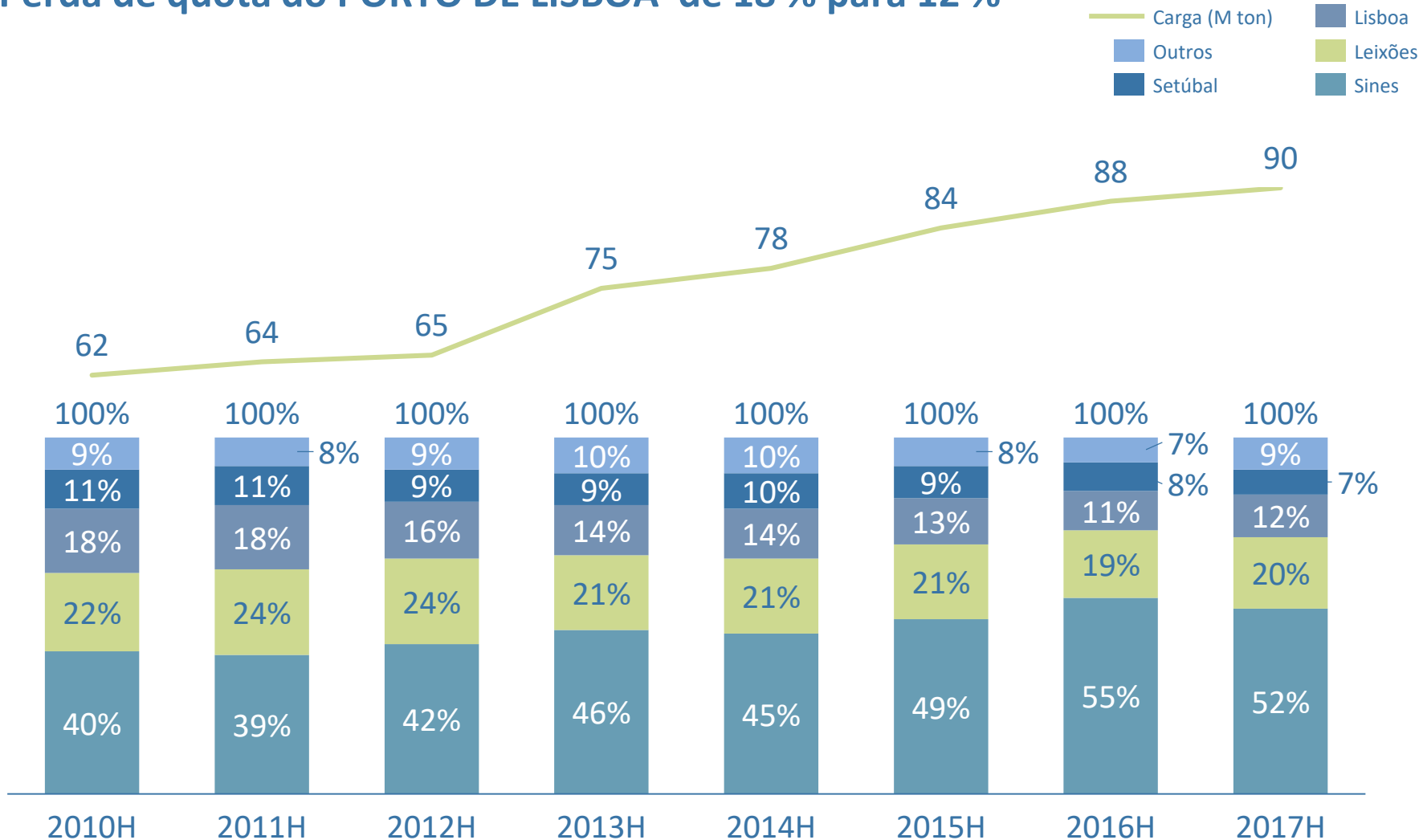
## CPC – Conselho Português de Carregadores

---

O CPC é a associação que em Portugal representa os Carregadores (exportadores e importadores), tendo na sua estrutura de associados algumas das maiores empresas que representaram em 2017 mais de 50% do volume movimentado pelos portos nacionais.

## 2- CARATERIZAÇÃO DA REDE DE PORTOS

Perda de quota do PORTO DE LISBOA de 18 % para 12 %



FONTE: Ernst & Young, S.A.

## 3- Greve de trabalhadores portuários

### Setúbal , Lisboa e Figueira da Foz (1/3)

---

- A greve nestes portos decorre desde 27 de Julho e prolonga-se até 1 Janeiro de 2019 tendo sido agravada em Setúbal desde 5 de Novembro quase paralisando a atividade ;
- Estes três (3) portos representam cerca de 20 % da carga movimentada em Portugal;
- Qual o fundamento da greve ?
  - Pelo que é conhecido, supostas ações anti-sindicais no Porto de Leixões, que sempre demonstrou o contrário e que continua a trabalhar em cooperação com os seus trabalhadores ;
- Em que consiste a greve :
  - Ao trabalho suplementar, incluindo sábados em ambos os portos;
  - No porto da Figueira da Foz agravada entre Setembro-Outubro a todas as 3ª e 5ª feiras;
  - Desde 5 de Novembro sem atividade na maioria dos terminais do porto de Setúbal;
- Trabalho Suplementar , porquê é necessário ?
  - Por ser uma atividade com picos de procura , não é contínua em volume ao longo dos dias / semanas . Custos fixos elevados põe em causa a viabilidade das empresas;

## 3- Greve de trabalhadores portuários

Setúbal , Lisboa e Figueira da Foz (2/3)

---

### Os antecedentes em Setúbal:

- Os operadores portuários pretendem aumentar o quadro de efetivos com redução dos eventuais (a situação do elevado número de eventuais tem vários anos sem ter sido colocado em causa desta forma), iniciaram/reforçaram as negociações em 2017 e 2018 com o Sindicato para um novo ACT, que decorriam normalmente ;
- A greve que decorre neste porto desde 27 Julho, anunciada pelo mesmo Sindicato de Lisboa, foi agravada recentemente com paralisação dos terminais portuários da Yilport, Tersado e RO RO;
- Face à necessidade de servir os Clientes (carregadores e armadores), a Operestiva (um dos operadores portuários de Setúbal) tomou a iniciativa de passar alguns trabalhadores eventuais a efetivos (cerca de 30), que aceitaram de boa vontade;
- Por falta de condições, estes trabalhadores nunca conseguiram exercer a sua atividade tendo-lhes sido vedado o direito ao trabalho.

## 3- Greve de trabalhadores portuários

Setúbal , Lisboa e Figueira da Foz (3/3)

---

### Os antecedentes em Lisboa :

- Após acordo ACT entre operadores portuários e sindicato de estivadores em Lisboa, com aumentos salariais cerca de 4% (2018) e 1,5% para 2019, sem paralelo em Portugal, o sindicato decidiu convocar uma greve no dia 27 Julho;
- Face a este anúncio de greve, os Operadores Portuários de Lisboa decidiram cancelar o acordo ACT que tinham efetuado;
- Sindicato anúncio posteriormente greves continuas até janeiro 2019 às horas suplementares.

### Os antecedente na Figueira da Foz :

- Sendo o Sindicato dos operadores portuários da Figueira da Foz o mesmo de Lisboa e existindo também um pré-acordo ACT, a greve de Lisboa estendeu-se também a este porto, inicialmente no mesmo “formato” e no tempo de duração;
  - Tendo alguns trabalhadores portuários não aderido a esta greve , o Sindicato decidiu agravar a greve neste porto em Setembro – Outubro com paralisação às 3ª e 5ª feiras.
-

## 4- Portos em Greve

### Situação financeira e Recursos (1/4) – Situação da A ETP Lisboa

---

- As persistentes greves nestes portos, com perdas de volume, navios e receitas, pode provocar a insolvência das ETP's (empresas de trabalho portuário dos portos) algo que já aconteceu em Aveiro em 2012 .
  - Não conhecendo o detalhe da situação financeira das ETP's, foi recentemente tornado público (Jornal de Negócios) que a A-ETP do porto de Lisboa está numa situação financeira crítica ;
-



## 4- Portos em Greve

### Situação financeira e Recursos (2/4) – CASO ETP LISBOA

#### Nº de aplicações (2017)

**33,7m** turnos

Nº de turnos requisitados pelos sócios à AETPL (total de 242.726 horas), com crescimento de 31,7% face a 2016.

#### Volume de negócios (2017)

**€5,9M**

A faturação por serviços portuários em turnos base foi de €3,7M e por trabalho suplementar foi de €2,2M.

#### Gastos com o pessoal (2017)

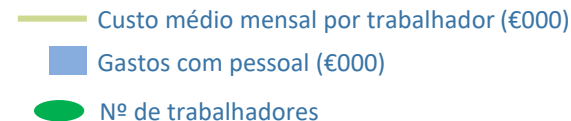
**€5,8M**

Inclui, essencialmente, o custo dos trabalhadores portuários: vencimento base (€2,4M), períodos extras/subsídios (€1,8M), encargos e seguros (€1,3M).

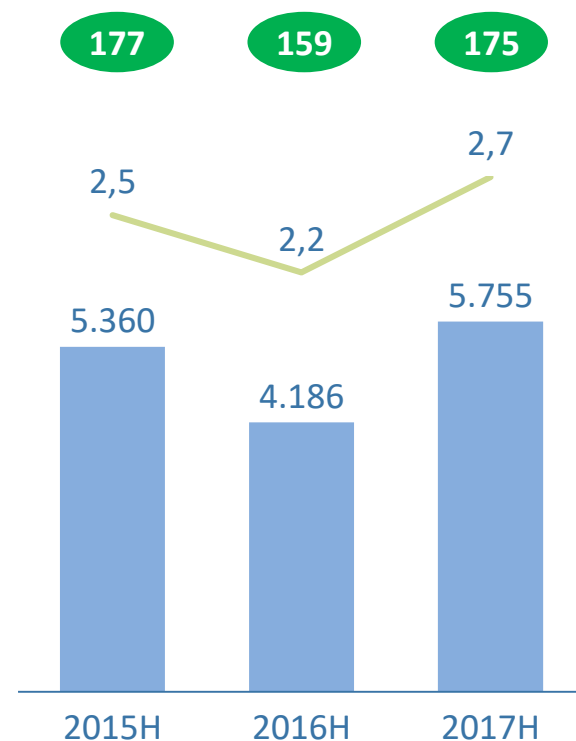
#### EBITDA (2017)

**€-170m**

Além dos gastos com pessoal o EBITDA encontra-se influenciado por custos com trabalhadores temporários no valor de €145m.

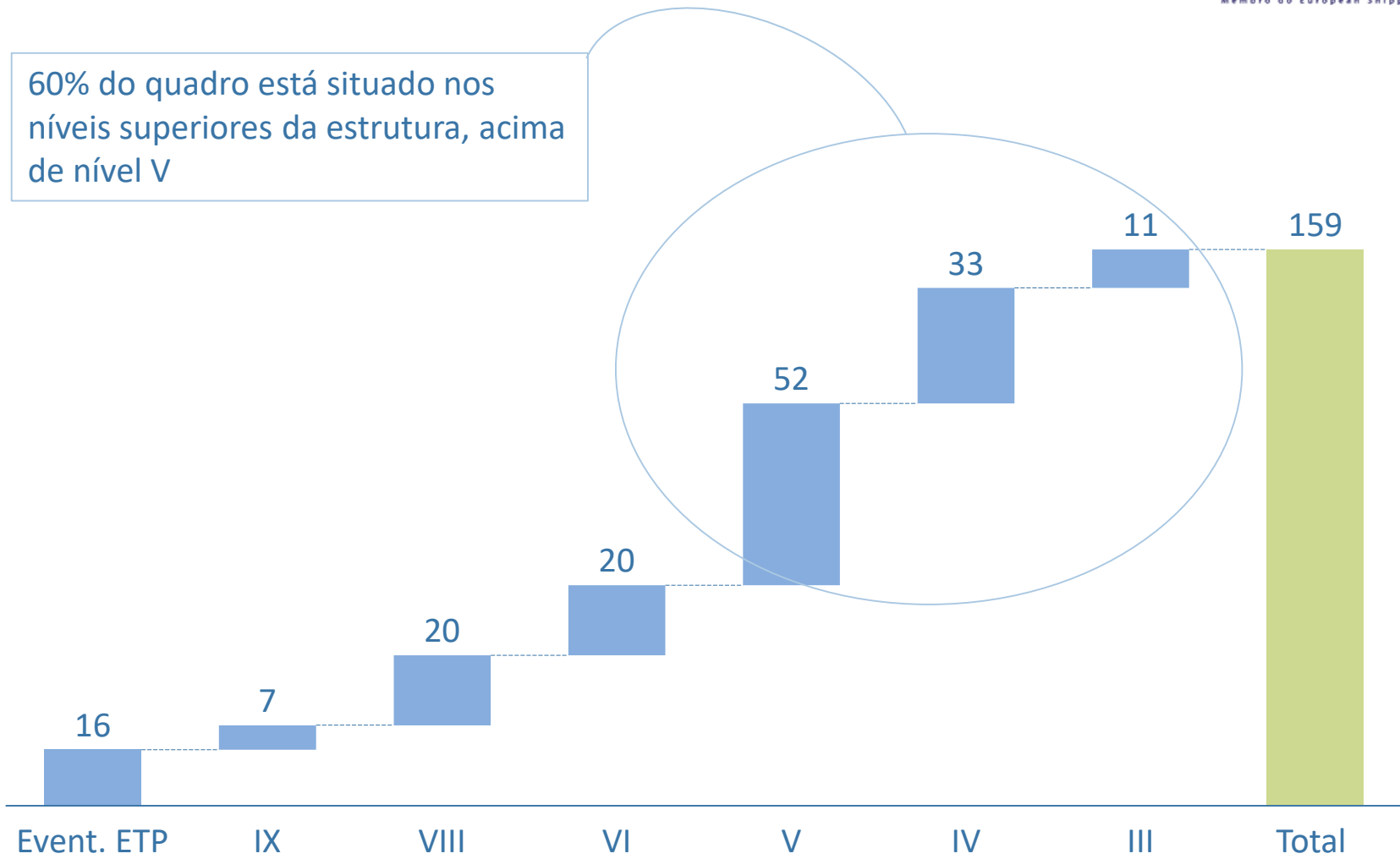


#### Aumento da massa salarial



# Estrutura portuária (Ago 18) – Caso da A.E.T.P.LISBOA

60% do quadro está situado nos níveis superiores da estrutura, acima de nível V



FONTE: Ernst & Young, S.A.

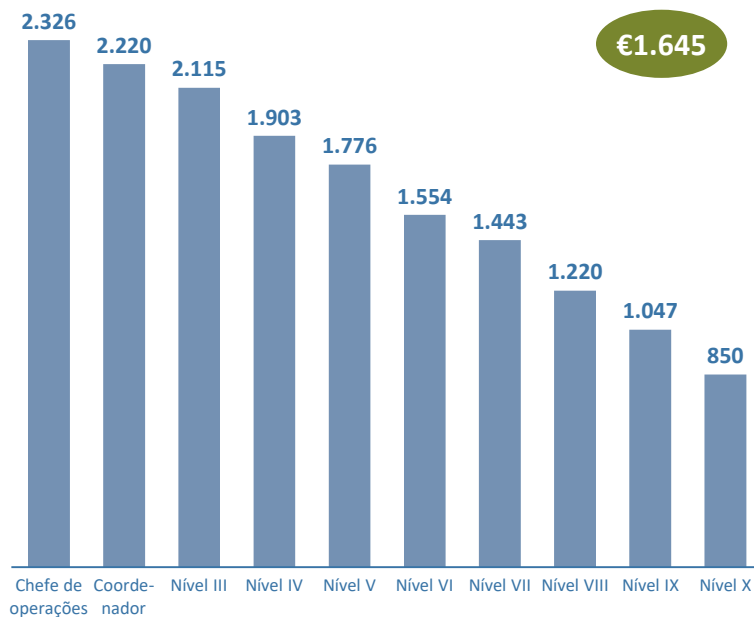
# 4- Portos em Greve

## Situação financeira e Recursos (3/4) – CASO ETP LISBOA

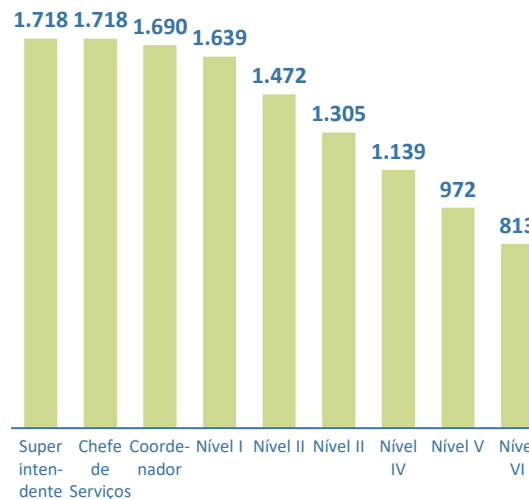
### Níveis salariais comparativos : Lisboa vs Leixões e Sines

Comparação da retribuição mensal ilíquida dos estivadores por nível

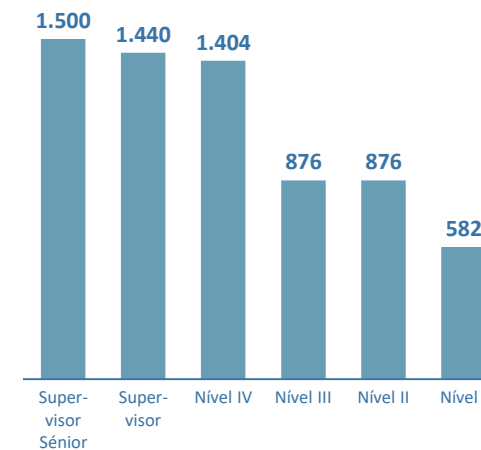
#### Lisboa



#### Leixões



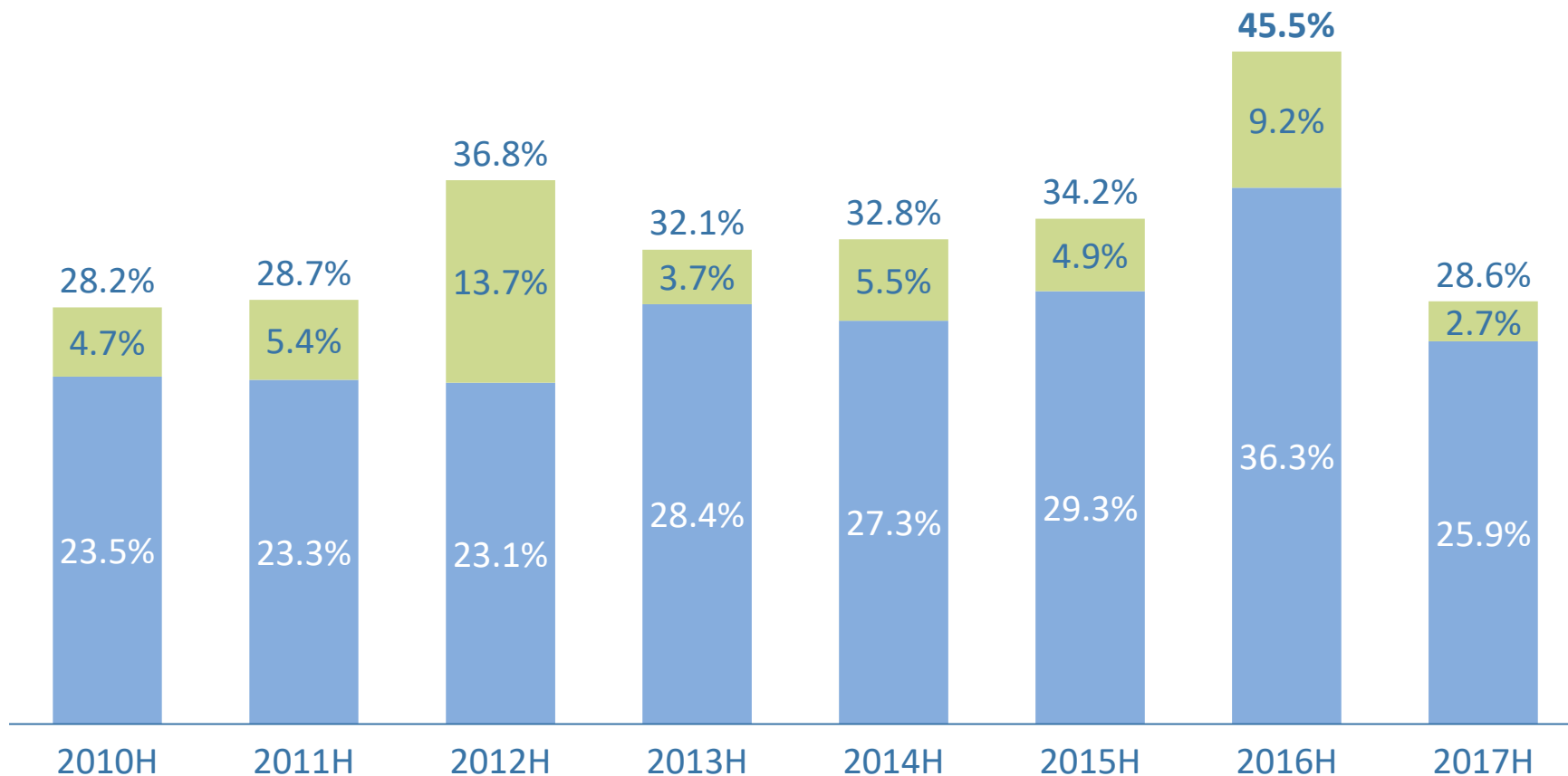
#### Sines



## 4- PORTOS EM GREVE

### A Instabilidade Social – CASO DE ETP LISBOA

■ Taxa de absentismo por greve e outros  
■ Taxa de absentismo por doença / sinistro



FONTE: Ernst & Young, S.A.

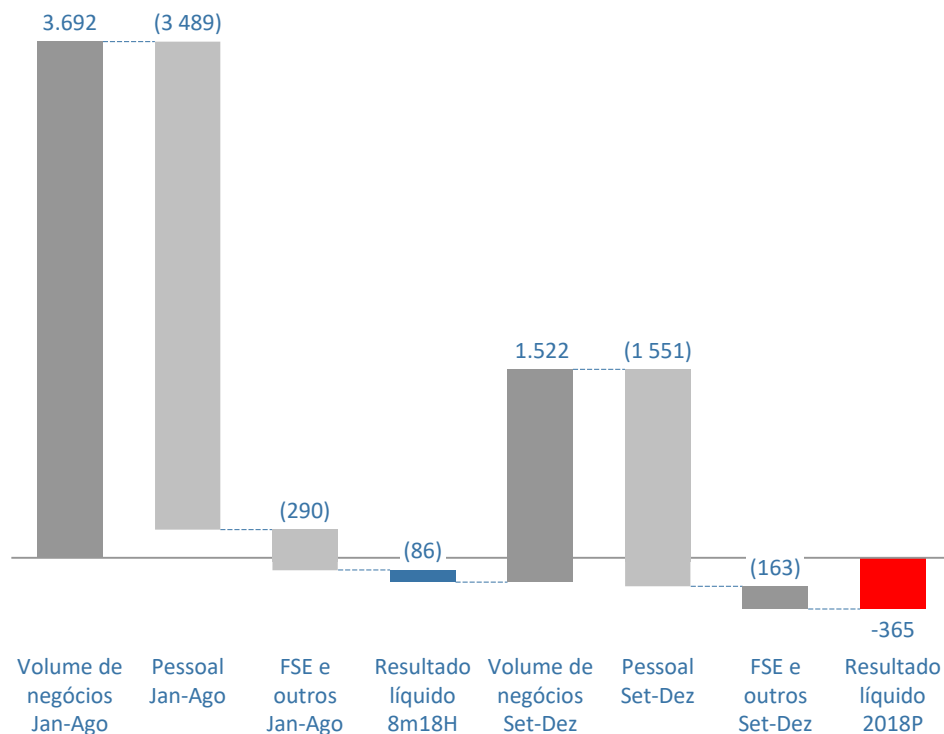
## 4- Portos em Greve

### Situação financeira e Recursos (4/4)- CASO ETP LISBOA

#### Estimativa de resultados em 2018

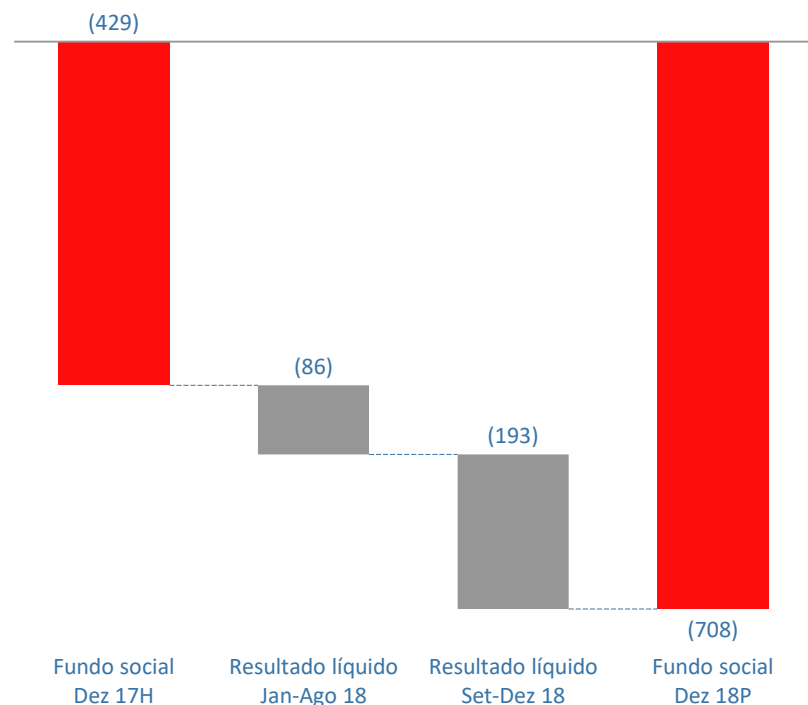
Resultado líquido verificado (Jan-Ago 2018) e previsto (Set-Dez 2018)

€000



Evolução da situação líquida da AETPL

€000



FONTE: Ernst & Young, S.A.

## 5- EFEITOS DA GREVE NA ECONOMIA NACIONAL EMPRESAS EXPORTADORAS E IMPORTADORAS

---

- A greve
    - Não foi convocada para aumentar o quadro de trabalhadores efetivos no Porto de Setubal mas por “solidariedade “ do Sindicato (SEAL ) com Porto de Leixões;
    - Prejudica a Economia nacional e as empresas exportadoras , fundamentais para o crescimento económico do País;
    - Afeta as empresas que estão a tentar minimizar os impactos da greve nos seus Clientes mas com sobrecustos relevantes;
    - Afeta a boa imagem do setor portuário nacional, que na última década registou crescimentos significativos ;
    - Afasta Armadores com linhas de contentores , difíceis de recuperar, tornando a logística e o País menos competitivo ;
-

## 6 – CONCLUSÕES (1/2)

---

**Poderão os Operadores Portuários repercutir nos Carregadores , os custos de ineficiências motivados por excesso de trabalhadores efetivos que sejam frequentemente redundantes ?**

Não, porque a fatura portuária aumenta e há perda de competitividade . As exportações baixam e as industrias deslocalizam-se .

**Haverá possibilidade no Porto de Setúbal para aumentar o número de efetivos e reduzir os eventuais ?**

É da competência dos operadores portuários definir o número ideal , ouvimos os Operadores Portuários aceitar esse aumento de efetivos, função do aumento de carga movimentada.

**Importante** : manter-se a viabilidade financeira das ETP's .

### O que está em causa ?

- A redução da competitividade das exportações por incremento dos custos logísticos ;
- O risco paragem da atividade fabril de Empresas que utilizam os portos onde a greve teve impacto ;
- O risco de perda permanente de exportações pela redução de quotas por ausência de exportações para países com medidas de defesa comercial;
- A perda de linhas/rotas de armadores .





**CONSELHO  
PORTUGUÊS  
DE CARREGADORES**



Membro do European Shippers' Council



# Assembleia da República

Audiência na Comissão Parlamentar Economia,  
Obras Públicas e Inovação (C.P.E.O.I)

4 DE DEZEMBRO DE 2018